

3 de abril

NÃO DESTRUA A VIDA SELVAGEM

Não furtarás. Êxodo 20:15.

Andando por uma trilha do Parque Nacional das Montanhas Rochosas, nos EE. UU., admirávamos as lindas flores silvestres. Numa alameda de choupos vicejavam muitas aquilégias azuis, a flor típica do Estado de Colorado. Sabendo que o regulamento do parque proíbe destruir a vida selvagem, admiramo-las, e seguimos nosso caminho. Mais adiante, no caminho, havia uma profusão de flores pequenas de várias espécies. Paramos e raciocinamos se não havia mal em colhermos apenas algumas. Momentos depois, com as flores na mão, encontrei um homem de chapéu grande e um distintivo em sua camisa verde.

Sem sorrir, ele disse:

– Senhora, se cada pessoa que visita o parque levasse umas pouquinhas flores, logo nada mais teríamos a apreciar por aqui.

Apreendi uma lição sobre honestidade. Roubar é roubar, mesmo que seja um punhadinho de flores silvestres num pequeno caminho da montanha.

O Sr. Gray também aprendeu a lição da honestidade. Dirigindo pela montanha abaixo, admirava as várias moitas onde floriam belíssimas flores vermelhas. Pensando num jardim assim em sua casa, freou o carro. Não havia ninguém por perto. Tirando uma pá da mala do carro começou a cavar ao redor da mais bela moita.

Foi um trabalho difícil. Antes que a pusesse no carro, voltou-se para admirar mais a beleza que tinha em mãos, e exclamou:

- Que beleza!

- Sim, é mesmo? - retrucou-lhe uma voz atrás.

Montando em seu cavalo, o guarda florestal.

– Esta floresta pertence a todos nós. Muitas pessoas também gostam de ver essa bela moitinha de flores. Sei de um lugar, logo ali abaixo, onde o senhor pode plantá-la de novo. E vai fazê-lo.

O terreno era duro e seco. O Sr. Gray, jamais trabalhara em situação tão adversa. O guarda observou-o até que o ladrão cavasse uma cova bem funda e plantasse a moita.

Agora que a lição terminara o Sr. Gray entrou no carro e foi para casa. Sem dúvida, ele não irá mais roubar uma moitinha de flores. E você? É honesto mesmo com as coisas pequenas?